

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SETEC) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)

DIRETORIA DE ENSINO (DIREN) EIXO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER DEPARTAMENTO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER (DTUHL)

CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO



PROGRAMA DE UNIDADES POR DISCIPLINAS - PUD

DISCIPLINA: ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Código:

Carga Horária: 40h, sendo 30h teóricas e 10h práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Técnico

EMENTA

Histórico do lazer. Conceitos: lazer, tempo e espaço de lazer. Importância do lazer. O ambiente de negócios: atrativos, atividades e tipos de empreendimentos turísticos de lazer. Planejamento das atividades de lazer.

OBJETIVO

- Proporcionar base teórico-prático para a identificação, interpretação e aplicação de atividades de lazer e entretenimento nos espaços turísticos, observando objetivos e recursos diferenciados.
- •Interpretar os diversos modelos de negócios desenvolvidos nas áreas de lazer nas empresas turísticas

PROGRAMA

Unidade 1 – Conceitos

- 1.1 Lazer
- 1.2 Tempo de lazer
- 1.3 Espaço de lazer

Unidade 2 – Importância do Lazer

- 2.1 Tempo Livre
- 2.2 Pós-revolução industrial

Unidade 3 – Lazer no ambiente de negócios e entretenimento turístico

- 3.1 Visão geral dos atrativos
- naturais
- culturais
- eventos
- lazer
- entretenimento

Unidade 4 – Tipos de empreendimentos de lazer

- parques de diversões, temáticos e aquáticos
- cassinos
- centros culturais
- empresas de shows e espetáculos
- colônias de férias

Unidade 5 – Planejamento das atividades de lazer

- 5.1 Ambientes fechados (hotéis, cassinos, casas noturnas)
- 5.2 Ambientes abertos (navios, praças, resorts, parques)

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada

Apresentação de material audiovisual.

Vivências e simulações em apresentações práticas.

Debates em sala sobre temas dados.

Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas;

Práticas de simulações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais nas convivências grupais e comunitárias**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GAYOTTO, Maria Leonor Cunha (Org.). **LIDERANÇA II:** aprenda a coordenar grupos. Petrópolis: Vozes, 2003.

GONÇALVES, Ana Maria. **Dinâmica de grupos na formação de lideranças**. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloísa (Orgs.). **Turismo, lazer e natureza**. Barueri: Manole, 2003.

MILITÃO, Albigenor. **Jogos, dinâmicas e vivências grupais:** como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark: 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE PREE, Max. Liderar é uma arte. São Paulo: Best seller, 1989.

FRITZEN, Silvino José. **Janela de Johari:** exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações humanas e de sensibilidade. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas:** Psicologia das relações interpessoais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. 15. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2005.

SAMPAIO, Getúlio Pinto. Relações humanas a toda hora. São Paulo: Nobel, 2002.

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. 57. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ETIQUETA E COMPORTAMENTO SOCIAL Código: Carga Horária: 40h, 30h teóricas e 10h práticas Número de Créditos: 2 Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Técnico

EMENTA

Etiqueta e comportamento social para uso no âmbito do trabalho do guia de turismo. Aspectos indispensáveis para a imagem profissional como requisito para o bom desempenho do trabalho. Os tipos de trajes e a forma correta de vestir-se para cada ocasião do trabalho do guia de turismo. Os tipos de serviços de mesa para orientação aos turistas. A precedência social e seus efeitos para melhor desempenho do trabalho de guiamento.

OBJETIVO

Entender as nuances da etiqueta social no mundo profissional do turismo assim como o correto uso do comportamento social no âmbito do trabalho. Conhecer as formas adequadas das vestimentas para cada ocasião. Conhecer os diversos tipos de serviços de mesa e saber comportar-se adequadamente nos ambientes sociais. Conhecer e dominar as técnicas da precedência social para o bom desenvolvimento do trabalho.

PROGRAMA

Unidade I - Etiqueta e Comportamento Social.

- 1.1. Conceitos e aplicações.
- 1.2. Normas consuetudinárias.
- 1.3. Boas maneiras e Etiqueta: história e evolução.
- 1.4. Ética e etiqueta.

Unidade II - Imagem profissional.

. Higiene Pessoal:

Cabelos: feminino, masculino/Barba/Nariz/Orelhas/Dentes/Mãos, Unhas/Pés

2.2. Postura:

Pontualidade/Imagem

Pessoal: uniforme/maquiagem/bijuterias e assessórios/perfumes/sapatos/meias

Postura Física: Em pé (pés/pernas)

Em pé (braços/mãos)

Em pé ou sentado (cabeça/tronco/pescoço)

Sentar e levantar

Unidade III - Tipos de Trajes.

- 3.1. Gênero, Vestuário, Ocasião, Período, Tecido
- 3.2. Tipo:
- 3.2.1. Esporte
- 3.2.2. Esporte Fino
- 3.2.3. Passeio Completo
- 3.2.4. Black-tie
- 3.2.5. Gala

Unidade IV - Alimentos e Bebidas: Tipos de Serviços de Mesa.

- 4.1. Serviço à Francesa
- 4.2. Serviço à Inglesa: direto e indireto
- 4.3. Serviço à Russa
- 4.4. Empratado.
- 4.5. Serviço à Americana.
- 4.6. Serviço à Brasileira.
- 4.7. Buffet.

Unidade V - Precedência Social para atendimento aos Passageiros.

- 5.1. Nocões de Precedência Pública e Privada.
- 5.2. Precedência Social.
- 5.3. Precedência em aviões e veículos.

- 5.4. Precedência em viagens.
- 5.5. Precedência entre pax's por meio de rodízio de lugares em ônibus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada

Apresentação de material audiovisual.

Vivências e simulações em apresentações práticas.

Debates em sala sobre temas dados.

Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Material e utensílio de sala/mesa para simulações

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas e de campo;

Apresentação de trabalhos em grupo;

Avaliação escrita sobre temas estudados.

Avaliação das simulações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Cecília. Festas: recebendo com charme. Rio de Janeiro: SENAC, 2012.

MATIAS, Marlene. A Arte de Receber em Eventos. Barueri: Manole, 2014 (BV)

SOARES, Esther Proença et al. A Mesa: arranjo e etiqueta. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

WERNER, Adriane. Etiqueta Social e Empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KALLIL, Glória. Alô, chiques! Etiqueta contemporânea. São Paulo: Ediouro, 2007.

LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo. São Paulo: Contexto, 2003.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa**. São Paulo: Ômega Editora, 2001.

OLIVEIRA, Teresinha. Crepes, tafetás e gravatas. Fortaleza, ABC, 1999.

VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação Empresarial:** etiqueta e ética nos negócios. São Paulo: SENAC, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL II	
Código:	
Carga Horária:	80h, sendo 40h práticas e 40h teóricas
Número de Créditos:	4

Código pré-requisito: Espanhol I

Semestre:

Nível: Técnico

EMENTA

A disciplina fornece estruturas linguísticas em nível pré-intermediário da língua espanhola, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado para informação de horários, excursões, lugares de interesse, oferta cultural, elaboração de programas e ofertas para agências de viagem.

OBJETIVO

Compreender o processo gramatical e linguísticos pré-intermediário da língua espanhola;

Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva;

Desenvolver a fluência verbal na língua espanhola;

Identificar meios de apoio apropriado como lugares, tempo/clima;

Viabilizar informações sobre meios de transportes, destinos turísticos e itinerários;

PROGRAMA

1. Cultura

o espanhol / Lugar de entretenimento e lazer.

es espanhóis e Hispano-americanos

- 2. **Gramática:** aspectos formais da língua; preposições; conjunções; verbos; construções para localizar / expressões de tempo / frequência; estilo direto e indireto / formação e divisão de palavras / pronomes reflexivos e indefinidos; recursos para descrever e comparar / frases em passiva / orações subordinadas; comparativos e superlativos; uso intencional de substantivos/adjetivos e verbos/advérbios; derivação de palavras.
- 1. **Comunicação**: Estruturas para saudar, despedir-se e agradecer; estruturas para expressar desejos, vontade, possibilidade e obrigação; expressões de cortesia; estruturas para expressar desejos e necessidade; estratégias de persuasão, estruturas para dar direções; estruturas para expressar insatisfação, impaciência e irritação; expressões de cortesia; estratégias de persuasão (metáfora, metonímia, eufemismo e hipérbole), dados pessoais.
- 2. **Vocabulário**: transportes; bilhetes de viagem; horários /comidas / cultura / Geografía / monumentos / informações turísticas / Itinerário turístico / Excursiones

METODOLOGIA DE ENSINO

- Seminários;
- Aulas expositivas;
- Notas de Aula;
- Exposição oral, diálogos;
- Audição de CDs e Mp3;
- Projeção de filmes;
- Práticas de conversação.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

- Notas de participação;
 - Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos;

- Tarefas em classe e de casa;
- Provas escritas e orais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano.

Conexión 1: curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

ESTEBAN, Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano.

Conexión 2: curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madri: SGEL, 2007.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. Cinco Estrellas: Español para el Turismo. Madri: SGEL, 2011.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1**. Madri: Edelsa-Disal. 2000.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BV)

SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol Instrumental. Curitiba: Intersaberes, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUENOT, Romero Dueñas; HERMOSO, A. González. **Gramática de Español lengua extrajera:** normas recursos para la comunicacion. Madri: Edelsa, 2011.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 1. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 2. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 3. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

PALOMINO, María Ángeles. Dual: pretextos para hablar. Madri: Edelsa, 1998.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FRANCÊS II	
Código:	
Carga Horária:	80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	FRANCÊS I
Semestre:	3
Nível:	Técnico
EMENTA	

Abordagem e estudo de temas específicos em língua francesa relacionados à viagem, hotelaria, deslocamentos profissionais. Assuntos alusivos ao trabalho assim como situações de uso da vida

cotidiana.

OBJETIVOS

Compreender e expressar em francês, formas linguísticas específicas, no contato com situações de uso da vida cotidiana, no hotel, no trabalho, no restaurante e na vida privada;

Identificar um problema e sugerir soluções;

Contar acontecimentos passados.

PROGRAMA

Unidade 4: No Hotel: reservar um quarto em um hotel. Pedir a conta. Uso e forma dos adjetivos possessivos segunda parte 2, o adjetivo Tout. Equipamentos e serviços hoteleiros. O Itinerário: explicar um itinerário. O imperativo presente, os números ordinais. Deslocamentos profissionais: Falar de seus deslocamentos, situar-se em um mapa. Meios de transporte, pontos cardinais, estabelecimentos de uma empresa. Conselhos aos viajantes: expressar um conselho, uma proibição, uma obrigação. Verbo devoir + infinitivo, Il faut + infinitivo, Il est interdit de. Visita na cidade, locais públicos, centro de interesse. Pegar um taxi: comprar uma passagem de trem, consultar o painel de horários. Verbos aller, venir, partir, questões com d'où, où, par où, à quel, de quel.

Unidade 05: almoço de negócios: comer no restaurante, compreender o menu, fazer o pedido. Futuro próximo, artigos partitivos. Produtos alimentares, uso de expressões para fazer um pedido. Ligação telefônica: iniciar uma conversa no telefone. Os pronomes COD, Venir de + infinitivo, verbo appeler no presente. Uso de expressões do telefone. Um ano de trabalho: Contar acontecimentos passados. O passé composé com être, concordância do particípio passado, negação no passé composé. Mensagem eletrônica: consultar sua caixa de mensagem, responder os e-mails. Pronomes COI, être en train de. Expressões usuais no uso do email.

Unidade 06: O que não funciona? Identificar um problema, pedir explicações. Ne...rien, ne personne, qu'est-ce que/qu'est-ce qui/est-ce qui. Problemas relacionais no trabalho e na vida privada. Contra tempos: explica um contra tempo, desmarcar um encontro. Passé composé dos verbos pronominais. Acontecimentos imprevistos, administração do tempo. Problemas de informática: Solicitar ajuda por telefone e por email. Si/quando + présent. Ne....plus... pas encore. Bricolage: dar instruções. O imperativo presente. O que você sugere? Explicar um problema, sugerir uma solução. Trop/pas assez. Verbo devoir no condicional. Problemas frequentes: dinheiro, saúde, segurança, barulho etc.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula. .

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de cds;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

- A avaliação será feita de forma continuada, contemplando a participação do aluno, bem como, o seu desenvolvimento nas atividades propostas durante o curso, nas seguintes formas:
- Notas de participação;
- Avaliação Presencial: escrita, auditiva e oral;
- Exercícios interativos.
- A avaliação também levará em conta os aspectos relacionados às competências lingúísticas de compreensão e expressão em Língua Francesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVOLIO, Jelssa Ciardi. **Michaelis dicionário escolar francês:** francês-português, português-francês. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

GRÉGOIRE, M.; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français**. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2000.

CORBEAU, Sophie. **Tourisme.com - livre de l'élève:** méthode de français du tourisme - niveau faux-debutant. Paris: CLE International, 2004.

PENFORMIS, Jean-Luc. **Français.com Niveau débutant:** Méthode de français professionnel et des affaires. 2. ed. Paris: CLE International, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORBEAU, Sophie; DUBOIS, Chantal; PENFORNIS, Jean-Luc; SEMICHON, Laurent. **Hôtellerie-restauration.com:** Méthode de français professionnel de l'hôtellerie et de la restauration. Paris: CLE International, 2006.

BÉRARD, E; LAVENNE, C. Modes d'emploi. Grammaire Utile du Français. Paris: Hatier/Didier, 2005

CALLAMAND, M. Grammaire vivante du français. Paris: CLE International, 2000.

CAPELLE, Guy. **Reflets 1:** méthode de français. Paris: Hachette, 1999.

Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens nacionais.

CAPELLE, Janine. La France en direct (version romane) - v.1 . São Paulo: Livro Técnico, S.d.

FOUQUET, E.; NEEFS, H. Dictionnaire Hachette encyclopédique illustré. Paris: Hachette, 2000.

JOUETTE, A.; LE LAY, Y. Larousse de la Conjugaison Poche. Turin: Larousse, 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO NACIONAL Código: Carga Horária: 140h (práticas de viagens técnicas) Número de Créditos: 7 Código pré-requisito: Prática Guiamento regional Semestre: 3 Nível: TECNICO EMENTA

OBJETIVO

• Experienciar os tipos e utilização de materiais de trabalho, como os documentos pertinentes ao trabalho do guia.

- Executar os procedimentos e as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões rodoviárias, com pernoites e procedimentos em outros meios de transporte, como aéreo e fluvial.
- Executar, se necessário, procedimentos para situações de emergências.
- Executar as fases do planejamento turístico.
- Vivenciar situações reais de transferes.
- Vivenciar situações reais de Tour nacionais com pernoites.
- Realizar viagem de conhecimento na condição de operador de turismo.
- Promover venda de outros pacotes.

PROGRAMA

- 1 Procedimentos de recepção ao turista: verificação de documentos; etiquetagem de bagagem; traslados; Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.
- 2 Execução dos procedimentos de Bordo. Uso de microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches.
- 3 Guiamento. Técnicas de guiamento em transfer, city tour e viagem nacional
- 4 Acompanhamento conforme procedimentos e técnicas para excursão rodoviária nacional.
- 5 Acompanhamento conforme procedimentos e técnicas para excursão nacional com aéreo.
- 6 Execução de três viagens técnicas, conforme legislação pertinente para a obtenção do credenciamento de Guia Regional e Nacional

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral
- Leitura participativa
- Audição de cds, fitas
- Análises de filmes
- Análises de documentários
- Simulações
- Análises sobre as práticas
- Debates sobre o tema dado

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

- Pesquisas bibliográficas e/ou de campo
- Provas subjetivas com análise,
- interpretação e síntese
- Participação e assiduidade
- Aplicação do guiamento
- Análise das atividades
- Desempenho, operacionalização, improvisação e atitudes para emergências e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas como guia de turismo.
- Avaliação da conduta do aluno e zelo pelo IFCE, colegas e professores em todos os lugares visitados e nos meios de hospedagens de pernoites

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulao: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. Guia de Turismo: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da**

República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: https://goo.gl/HR9Srh>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 200. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: https://goo.gl/eD9qen>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. Condução de grupos no turismo. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. Guia de sinalização turística. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÂO PAULO. **Guia visual top 10 mundo.** São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo:** guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil:** um guia para o guia. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA E TÉCNICA DE GUIAMENTO NACIONAL	
Código:	
Carga Horária:	40h teóricas
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	Teoria de Guiamento Regional
Semestre:	3
Nível:	TECNICO
EMENTA	

Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens nacionais.

OBJETIVO

Analisar a estrutura, conteúdo e finalidade dos documentos administrativos

Reconhecer os tipos e utilização de materiais de trabalho

Conhecer as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à

saída e realização de excursões com um pernoite

Conhecer procedimentos para situações de emergências

Compreender as fases do planejamento turístico

Promover venda de outros pacotes

PROGRAMA

- 1 Procedimentos preliminares providências na agência: material de trabalho, documentos administrativos e outros. O que antecede ao guiamento.
- 2 A pesquisa na vida do profisional de guiamento. A comunicação. O que deve estar no discurso do guia.

Sistema de Etiguetagem, tipos, finalidade.

- 3 Planejamento da viagem. O plano de viagem o programa: mapa de quilometragem e pontos de apoio alternativo.
- 4 Procedimentos de Bordo. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches. Animação e entretenimento no veículo (ônibus) de turismo. Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço). Vestuário e posturas do guia.
- 5 Procedimentos e técnicas em excursão rodoviária nacional.
- 6 Procedimento e técnicas em meios de hospedagem, restaurantes e atrativos turísticos. O relacionamento com guias, condutores locais.
- 7 Procedimentos e técnicas na realização de passeios e visitas reunião com o grupo. Técnicas de guiamento em transfer,city tour e viagem nacional
- 8 Procedimentos e técnicas em aeroportos serviços gerais no terminal de passageiros: embarque e desembarque com o grupo. Procedimentos em embarcações (catamarã, de pequeno porte.
- 9 Situações de emergência: saúde do turista; assalto/roubo/furto; procedimentos de segurança.
- 10 Procedimentos finais junto à agência relatório final.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas e simulações. Análises sobre as práticas

AVALIAÇÃO

Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios e elaboração de projetos. Análise das atividades.

Participação e assiduidade.

Simulações do guiamento

Análise das atividades

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

Ônibus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de

1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: https://goo.gl/HR9Srh>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. **Deliberação Normativa nº 427**, de 04 de outubro de 200. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4°, 5° e 10, do Decreto n. 946, de 1° de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: https://goo.gl/eD9qen. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. Guia de Turismo: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. Condução de grupos no turismo. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. Guia de sinalização turística. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÂO PAULO. Guia visual top 10 mundo. São Paulo: Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo:** guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil:** um guia para o guia. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ITALIANO BÁSICO

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 3 (optativa)

Nível: Médio/técnico

EMENTA

A disciplina visa fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em italiano, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.

ORIETIVO

Compreender e expressar em italiano, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.

PROGRAMA

Conteúdo Gramatical

L' Alfabeto italiano. Regole di pronuncia e ortografia. I pronomi personali soggetto. Forma di cortesia. Genere e numero di nomi e aggettivi. Forma affermativa, negativa e interrogativa. Gli articoli determinativi e indeterminativi. Le preposizioni semplici. L'indicativo Presente dei verbi regolari ed irregolari. I possessivi. Avverbi di frequenza. Passato prossimo dei verbi regolari ed irregolari.

Conteúdo Lexical

Salutare e rispondere al saluto. Presentarsi, presentare qualcuno. Dire e chiedere informazioni personali. Descrivere una persona. Interpellare e rispondere per telefono. Parlare del tempo libero. Prendere l'autobus. Alla ricezione. Parlare di lavoro. Chiedere e dire l'ora. Chiedere e dare indicazioni stradali. Alla biglietteria della stazione. Al ristorante. Al bar. I pasti tradizionali in Italia. Le parti del corpo. Lessico relativo alla famiglia; I colori. Numeri da 0 a 1000. Parlare di azioni passate.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula. .

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de cds;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.

AVALIAÇÃO

Será contínua considerando critérios de:

 Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos seminários e trabalhos escritos.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, seminários, avaliações individuais etc.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANNA, Rizzo; ZIGLIO, Luciana. **Espresso 1**: Corso di italiano, Libro dello studente ed esercizi. Firenze: Alma edizione, 2005.

NOCCHI, Susanna e CHIAPPELLI, Tiziana. **Gramma Mia** (*Grammatica Italiana per Ragazzi*). Firenze: Alma Edizione, 2005.

NOCCHI, Simonna. **Nuova Grammatica Pratica della língua italiana (esercizi, testi e giochi).** Firenze: Alma Edizione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLINI, Sonia e CONSONNO, Silvia. **I Verbi italiani-Grammatica esercizi e giochi**. Firenze: Alma Edizione,2004.

LATINO, Alessandra e MUSCOLINO Marida. **Uma grammatica italiana per tutti (regole d'uso esercizi e chiavi per studenti stranieri primo livello.** Roma: Edizioni Edilingua 2014.

LIZZADRO, Carmen et al. **Parlo Italiano:** Manuale pratico per stranieri. Firenze: Giunti Editore, 2002.

MARIN, T; Magnelli, S. **Progetto Italiano 1:** Corso multimediale di língua e civiltà italiana. Roma: Edizione Edilingua, 2006.

PAOLO, Balboni<u>e</u> Michele, Daloiso<u>.</u> Civiltà Italia. Percorsi di cultura e civiltà italiana per stranieri. Giovani e adulti. Perugia: Edizioni guerra, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LIBRAS

Código:

Carga Horária: 40, sendo 10 horas teóricas e 30 horas práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: Superior

EMENTA

Compreensão e comunicação através da língua dos sinais

OBJETIVO

Proporcionar o conhecimento e utilização da linguagem dos sinais a fim de promover a inclusão social e a sociabilização em sala de aula bem como nos ambientes laborais.

PROGRAMA

Diferença de Libras e outras linguagens de sinais e a língua portuguesa;

Estrutura linguística de libras: estrutura sublexical dos sinais, formação dos ítens lexicais ou sinais a partir de morfemas, estruturação de sentenças em Libras;

Categorias gramaticais e formação de palavras em Libras;

Estruturação de sentenças: Uso do alfabeto manual, Vocabulário da LIBRAS.

METODOLOGIA DE ENSINO

Abordagem da língua de forma estrutural e de memorização de vocabulário; Atividades que exercitem a visão; Não utilização da linguagem oral junto com a LIBRAS; orientar para não fazer anotações nas aulas para não desviar a atenção visual; Estimulo na participação de atividades em associações e afins que usem as Libras.

AVALIAÇÃO

Acompanhamento da evolução do aluno da aplicação da linguagem dos sinais ; seminários empregando a linguagem dos sinais; práticas entre alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOI, Daniel. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.(BV)

DIAS, Rafael. Lingua brasileira de sinais: Libras. São Paulo: Pearson, 2015. (BV)

QUADROS, Ronice Muller de. **Lingua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos, São Paulo, SP. Companhia das

letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2017. (BV)

CAMARA JR., J. Mattoso. **Princípios de Linguística geral:** como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. Rio de Janeiro, RJ. Padrão. 1980

FRANCELIO, Angelo de Oliveira. **Língua brasileira de sinais-Libras:** um instrumento linguístico de inclusão soacial no complexo hoteleiro da Beira Mar-Fortaleza/CE. Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE. Fortaleza, 2007.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo. Plexus: 2007.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6ª Ed. Porto Alegre, RS. Mediação, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA Código: Carga Horária: 40, sendo 10 horas teóricas e 30 horas práticas Número de Créditos: 2 Código pré-requisito: Semestre: 3 Nível: técnico

EMENTA

A importância da educação física na formação e desenvolvimento físico e social no cotidiano do aluno.

OBJETIVO

- Identificar a importância das atividades físicas para o lazer, a saúde e a prática de esportes;
- Vivenciar as atividades esportivas como prática para melhoria da qualidade de vida;
- Compreender a prática de atividade física como elemento de integração social.

PROGRAMA

- Conceitos, valorização, tendências e aplicação da Educação Física.
- História e evolução das modalidades: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hidroginástica, handebol, voleibol, musculação e natação.
- Fundamentos pedagógicos das práticas esportivas.
- Dimensões dos espaços físicos: pista, quadra, campo, sala e piscina.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, práticas, utilização de multimídia, projeção de filmes, resolução de atividades e seminários.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, prática, análise da apresentação de seminários, discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDINA, João Paulo S.A Educação Física Cuida do Corpo... e "Mente". 23.ed. Campinas, SP: Papirus, 1990.

TUBINO, Manoel José Gomes. Teoria GeraldoEsporte. São Paulo: IBRASA, 1987.

_. **Dimensões Sociais do Esporte.** 2.ed.São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHWARTZ, Gisela Maria. Atividades Recreativas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BARBOSA, Claudio Luís de Alvarenga. Ética na Educação Física. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MARINHO, Alcyane. **Viagens, Lazer e Esporte:** o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer em Estudo:** currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2014.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro:** teoria e prática da educação física. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico